

TRANSIÇÕES. DAS DITADURAS ÀS DEMOCRACIAS

NA AMÉRICA LATINA

TRANSICIONES. DE LAS DICTADURAS A LAS DEMOCRACIAS EN AMÉRICA LATINA

Concepção | *Concepción*

Ariel Caniza e | y Patricia Tappatá Valdez

Memoria Abierta

Rede Latino-Americana – Coalizão Internacional de Sítios de
Consciência | *Red Latinoamericana – Coalición Internacional
de Sitios de Consciencia*

MONTAGEM NO MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

MONTAJE EN MEMORIAL DE LA RESISTENCIA DE SAN PABLO

Coordenação Museológica e Editorial

Coordinación Museológica y Editorial

Kátia Felipini Neves

Expografia, Execução e Montagem

Expografía, Ejecución y Montaje

Núcleo de Produção e Montagem e de Administração e
Serviços da Pinacoteca do Estado de São Paulo | *Núcleo de
Producción y Montaje y de Administración y Servicios de la
Pinacoteca del Estado de San Pablo*

Ação Educativa | *Acción Educativa*

Caroline Grassi Franco de Menezes

Tradução Espanhol/Português | *Traducción Español/Portugués*

Núcleo de Preservação da Memória Política

Edição de Textos (português) | *Edición de Textos (portugués)*

Armando Olivetti

Edição e Tradução de Textos (português para espanhol)

Edición y Traducción de Textos (portugués para español)

Miriam Osuna

Textos sobre os Países | *Textos sobre los Países*

Gabriela Pellegrino Soares

Comunicação Visual e Projeto Gráfico

Comunicación Visual y Proyecto Grafico

Zol Design

INFORMAÇÕES GERAIS | *INFORMACIONES GENERALES*

Memorial da Resistência de São Paulo

Largo General Osório, 66 – Luz

CEP 01213-010 – São Paulo – SP

Telefone: 55 11 3335 4990

faleconosco@memorialdaresistencia.org.br

www.memorialdaresistencia.org.br

Exposição de 15 de dezembro de 2012 a 10 de março de 2013

Exposición de 15 de diciembre de 2012 hasta 10 de marzo de 2013

Entrada gratuita de terça-feira a domingo, das 10h às 18h

Entrada gratuita de miércoles a domingo, de las 10h a las 18h



MEMORIAL DA
RESISTÊNCIA
DE SÃO PAULO

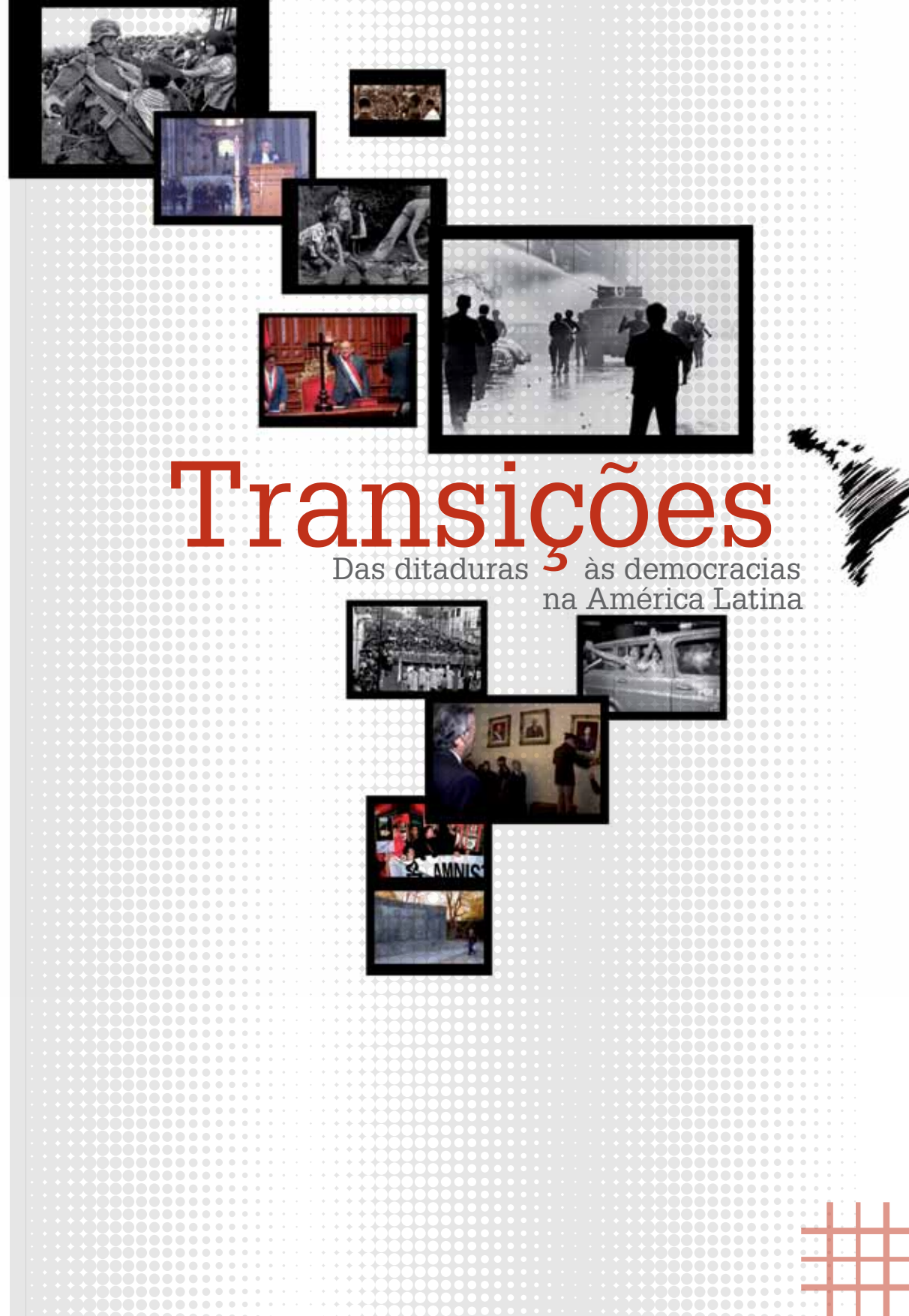


GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

Secretaria da Cultura



REDE LATINOAMERICANA



Transições

Das ditaduras às democracias na América Latina

Transições é resultado de uma tarefa grupal realizada pelas instituições latino-americanas pertencentes à Coalizão Internacional de Sítios de Consciência, cada uma com o objetivo de escolher as imagens mais representativas ou emblemáticas das transições dos governos autoritários ou ditaduras para a democracia ou, se fosse o caso, de transições de conflitos armados internos a processos democráticos. A ideia foi reunir nesta exposição, inicialmente virtual, os principais momentos considerados marcantes, de rupturas e/ou momentos de decisiva inflexão na história social e política das últimas décadas.

As fotografias possuem identidade própria, mas os painéis fotográficos que mostram os principais acontecimentos em cada um dos dez países que compõem a exposição estabelecem uma sequência que pode evidenciar um importante vínculo entre si.

Ao organizar a atividade nos propusemos um duplo objetivo: em primeiro lugar, quisemos ensaiar a possibilidade de gerar uma exposição itinerante que, por meio de mecanismos muito simples, pudesse ser impressa e exibida pelos membros da Rede e em outras instituições. O segundo objetivo consistiu em provocar um debate sobre as formas pelas quais representamos – nas exposições em museus de nossas insti-

tuições – as transições ou rupturas que marcaram etapas na história recente que pretendemos contar.

Seus autores são os seguintes instituições: da Argentina, o Archivo de la Memoria de la Provincia de Córdoba, Casa por la Memoria y la Cultura Popular, Centro Cultural por la Memoria de Trelew, Museo de la Memoria – Rosario, Dirección de Derechos Humanos de Morón, e Memoria Abierta; do Brasil, o Memorial da Resistência de São Paulo e o Núcleo de Preservação da Memória Política; do Chile, a Agrupación de Familiares de Paine, Museo de la Memoria y los Derechos Humanos, Corporación Parque por la Paz Villa Grimaldi, Estadio Nacional; de El Salvador, o Museo de la Palabra y la Imagen; da Guatemala, o Archivo Histórico de la Policía Nacional e o Centro de Investigaciones Regionales de Mesoamérica; do México, o Centro de Derechos Humanos Fray Bartolomé de las Casas e a Organización Sociedad Civil Las Abejas; do Paraguai, o Museo de las Memorias: Dictadura y Derechos Humanos e a Dirección de Verdad, Justicia y Reparación; do Peru, a Asociación Paz y Esperanza, Movimiento Ciudadano Para que no se Repita e a Asociación Caminos de la Memoria; da República Dominicana, o Museo Memorial de la Resistencia Dominicana; e do Uruguai, o Centro Cultural y Museo de la Memoria.

Transiciones

De las dictaduras a las democracias en América Latina

Transiciones es resultado de una tarea grupal llevada adelante por las instituciones latinoamericanas pertenecientes a la Coalición Internacional de Sitios de Conciencia para seleccionar las imágenes más representativas o emblemáticas de las transiciones de gobiernos autoritarios o de dictaduras hacia la democracia, o de transiciones de conflictos armados internos a procesos democráticos y también, imágenes de aquellos momentos considerados hitos, fracturas o puntos de inflexión en la historia social y política de las últimas décadas.

Las fotografías de cada panel tienen identidad propia, pero los paneles fotográficos que muestran acontecimientos en cada uno de los diez países que componen la muestra establecen una secuencia posible para vincularlos entre sí.

La exposición fue diseñada con dos objetivos principales. En primer lugar, ensayar la posibilidad de generar una exhibición itinerante que a través de mecanismos muy simples, pudiera imprimirse y exhibirse en cada uno de los sitios miembros de la Red y en otras instituciones. El segundo objetivo fue provocar un debate sobre las formas en que se presentan – en las muestras temporales y exhibiciones museológicas de las instituciones miembros – las transiciones o los hitos que marcaron etapas en esa historia reciente que pretendemos contar.



Esq.: Final da campanha. Buenos Aires, Argentina, 6 de outubro de 1983. Foto Marcelo Ranea.

Dir.: Rememoração do massacre em Acteal. Acteal (Chiapas), México, 25 de dezembro de 1997. Foto Jutta Meier Wiedenbach.

Esq.: Campanha pela anistia. São Paulo, Brasil, Maio de 1977. Acervo Iconographia.

Dir.: Apresentação do informe final da CVJ e o pedido de perdão do presidente Fernando Lugo Méndez às vítimas do terrorismo de Estado. Assunção, Paraguai, 28 de agosto de 2008. Foto Juan Carlos Medina.

Esq.: O Palácio presidencial La Moneda destruído – 11 de setembro de 1973. Santiago do Chile, Chile, 11 de setembro de 1973. Foto Marcelo Montecino.

Dir.: “Marcha dos Quatro Pontos Cardeais”. Lima, Peru, 26 de julho de 2000. Arquivo Diário La República.

Esq.: Acordos de Paz de Chapultepec. San Salvador, El Salvador, 16 de janeiro de 1992. Foto Francisco Campos.

Dir.: Ato do obelisco “por um uruguaí sem exclusões”. Montevideú, Uruguai, 27 de novembro de 1983. Foto Nancy Urrutia.

Esq.: Conflito armado. Huehuetenango, Guatemala, agosto de 1996. Fototeca Guatemala, Centro de Investigaciones Regionales de la Mesoamérica - Cirma.

Dir.: Movimento de libertação dominicano. Santo Domingo, República Dominicana, 1962. Coleção Museo Memorial de la República Dominicana.